



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 10 – 2º Ocupante

Admissão: 26/6/2019

Marcelo Zugaib



Helio Begliomini¹

Marcelo Zugaib nasceu em Marília (SP), em 26 de abril de 1948, e tem um filho Nicholas Zugaib. Graduou-se na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM – Unifesp), em 1972. Fez residência médica em obstetrícia e ginecologia (1973-1976) no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC – FMUSP). Cumpriu, em 1977, *fellowship* nos Estados Unidos da América (EUA), na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, no serviço do professor Nicolas S. Assali, onde estudou, particularmente, a fisiologia da reprodução.

Dedicou-se à carreira universitária na FMUSP, onde obteve seu mestrado com a tese “**Controle Anatômico das Funções Cardiovasculares Fetais e Neonatais**” (1980), tendo como orientador o professor Bussamara Neme; seu doutorado com a tese “**Efeitos da Administração de Estrogênios sobre a Hemodinâmica Uterina e a Produção de Progesterona em Ovelhas Grávidas**” (1982), também sob a orientação do professor Bussamara Neme; e a livre-docência com a tese “**Contribuição ao Estudo do Teste da Estimulação Sônica como Método de Avaliação da Vitalidade Fetal**” (1982). Exerceu as funções de professor adjunto, chefe de clínica, professor regente, galgando por fim a condição de professor titular da clínica obstétrica, em 1986.

Introduziu, em 1984, no curso de graduação, o Sistema de Tutoragem para alunos do 4º e 5º anos, além de ter organizado diversos cursos de extensão universitária.

¹ Parte dos dados foi fornecida pelo acadêmico Marcelo Zugaib e outra parte foi obtida do seu *curriculum vitae*, disponível na Plataforma Lattes. A redação de acordo com o perfil editorial desta secção, bem como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21, tendo por patrono Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

A foto foi obtida por ocasião de sua posse, realizada no anfiteatro nobre da Associação Paulista de Medicina, em 26 de junho de 2019.

Marcelo Zugaib fez também, paralelamente, especialização em administração hospitalar pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV – SP, 1982) e, anos mais tarde, estudou e se graduou também em direito, pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU, 2012-2107).

Dentre os cargos que exerceu têm-se: vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da FMUSP (1985-1987); consultor científico da Unifesp e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; membro titular do Conselho Diretor (2003-2006 e 2011-2014); suplente (2007-2011) e titular (1995-1999 e 1999-2002) do Conselho Deliberativo do HC – FMUSP. A polêmica saudável marcou sua atuação em ambos os conselhos. Era a voz da controvérsia construtiva, ajudando, dessa forma, a acelerar mudanças e a transformar.

Além disso, foi presidente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina (1987-1989); presidente da Fundação para Assistência Integral à Saúde da Mulher (1991-1994); e diretor da Seção de Obstetrícia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1986-1988).

Na Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia e do Estado de São Paulo (Sogesp) foi sócio fundador (1989) e membro do conselho deliberativo (1993-1997). Na Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) foi presidente da Comissão Nacional Especializada em Medicina Fetal (1997-2001) e membro da Comissão Especializada de Hipertensão na Gestação. Ademais, foi sócio fundador da Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (Sogia, 1996); membro fundador internacional da *Sociedad Argentina de Diagnóstico Prenatal y Tratamiento* (SADIPT, 2008); presidente do diretório administrativo da *Federacion Latinoamericana de Assoaciones de Medicina Perinatal*; membro honorário da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia (SBUS, 1995); e sócio correspondente da Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia.

Suas pesquisas foram direcionadas à área da medicina materno-fetal com contribuições na prevenção do parto prematuro. Seus estudos se preocuparam, particularmente, com a vitalidade fetal; alterações hemodinâmicas, de reatividade vascular e imuno-histoquímicas na gestação patológica; hipertensão arterial na gravidez; e medicina fetal.

Marcelo Zugaib publicou como autor ou coautor mais de 670 artigos científicos em revistas nacionais e estrangeiras, dos quais 215 em periódicos catalogados no Pubmed²; É autor de 29 livros e teve participação em mais de 250 capítulos de livros.

Foi orientador de monografia de iniciação científica (1), teses de mestrado (1); e de doutorado (13). Participou de 27 bancas examinadoras de mestrado; 30 de doutorado; 14 de qualificação de doutorado; 15 de livre-docência; 19 para professor titular; e 25 de outros concursos públicos.

Esteve presente em mais de 940 congressos, simpósios e jornadas e, em muitos dos quais, na condição de apresentador de trabalhos ou palestrante. Ademais, foi membro da comissão organizadora de outros 48 eventos científicos.

Marcelo Zugaib foi também membro do conselho editorial do Jornal Brasileiro de Ginecologia e do conselho consultivo da Revista de Atualização em Ginecologia Obstetrícia. Atuou também como membro do corpo editorial ou como revisor dos periódicos: Revista Latino-Americana de Perinatologia; Revista Brasileira de

² PubMed é uma ferramenta de busca de livre acesso à base de dados MEDLINE, que reúne citações e resumos de artigos de investigação em biomedicina. É oferecido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA e compreende ao redor de 4.800 revistas publicadas nos EUA e em mais de 70 países de todo o mundo, desde 1966 até a atualidade.

Ginecologia e Obstetrícia; Revista de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Femina, da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Rio de Janeiro); *Clinics* (São Paulo); *Acta Obstetrica et Gynecologia Scandinavica*; *International Journal of Gynaecology and Obstetrics*; *Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine*; e *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*.

Apaixonado pela graduação, **Marcelo Zugaib** já participou da formação de cerca de seis mil médicos, número maior do que aqueles em atividade atualmente em 14 dos 27 estados do Brasil! Foi, durante 25 anos, o coordenador da residência médica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da FMUSP, reformulando-a e reestruturando-a, a fim de torná-la a melhor do país, *status* que se mantém até hoje. Assim, tijolo por tijolo, seu processo construtivo também revolucionou a estrutura física da Clínica de Obstetrícia do HC – FMUSP, remodelando todas as instalações em tempos recentes e munindo-as com os mais modernos e eficazes equipamentos.

Pode-se dizer que outros tantos também detêm marcas exuberantes. É fato. Mas, ao menos aos olhos de seus alunos e discípulos, ele sempre foi especial: “O Zugaib!”.

Essa cumplicidade e a competência proporcionaram-lhe, por nada menos do que uma dezena de vezes, a alegria de ser homenageado, paraninfo ou patrono de turmas da FMUSP³, honraria que lhe dá muito orgulho em sua biografia. Ademais, recebeu em 2015, o I Prêmio Ernesto de Souza Campos⁴ do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz⁵, por ter sido o mestre entre os mais votados. Nessa instituição centenária, criada em 1913, sua contribuição em mais de três décadas já é história. Ele organizou condutas e escreveu os primeiros protocolos de obstetrícia. Desenvolveu-os continuamente ao longo dos anos, o que os faz referência para serviços de todo o Brasil.

Inspirador da criação da Sogesp, disse na cerimônia oficial de inauguração: “*Eu tive um sonho*”. E de seu sonho nasceu mais um de seus legados para a medicina do Brasil.

Marcelo Zugaib recebeu diversos prêmios por trabalhos científicos de entidades e em congressos de sua especialidade. Ademais, é professor visitante ilustre da Universidade de Marília (Unimar) e do Hospital Beneficente da Unimar (2016).

É autor ou coautor das seguintes obras: “**Monitoragem Fetal – Guia Interpretativo de Padrões Cardiotocográficos Anteparto. Atlas e Texto**” (1981); “**Monitoração Fetal Eletrônica**” (1981); “**Fisiologia Fetal Aplicada**” (1986); “**Assistência à Gestante de Alto Risco e ao Recém-Nascido nas Primeiras Horas**” (1993); “**Protocolos Assistenciais, Clínica Obstétrica, FMUSP**” (1ª edição, 1993; 2ª edição, 1997; 3ª edição, 2003; 4ª edição, 2011; 5ª edição, 2015); “**O Pré-Natal**” (2ª edição, 1994); “**Síndromes Hipertensivas na Gravidez**” (1995); “**Medicina Fetal**” (1ª edição, 1995; 2ª edição, 1997; 3ª edição, 2012); “**Obstetrícia Psicossomática**” (1997); “**Atlas de Ultrassom Fetal Normal e Malformações**” (1ª edição, 2000; 2ª edição, 2011); “**Vitalidade Fetal Propedêutica e Avaliação**” (2000); “**Ultrassonografia em Obstetrícia**” (2002); “**Atlas Comentado de Cardiologia Fetal**” (2003); “**Pré-Natal – Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina USP**” (2005); “**Zugaib Obstetrícia**” (1ª edição, 2008; 2ª edição, 2012; 3ª edição, 2016; 4ª edição, 2019); “**Condutas em**

³ As turmas são dos seguintes anos: 1986, 1988, 1991, 1993, 1994, 1995, 1996, 2004, 2005 e 2006.

⁴ Ernesto de Souza Campos (1882-1970) é o patrono da cadeira nº 118 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁵ Oswaldo Gonçalves Cruz (1872-1917) é o patrono da cadeira nº 99 da Academia de Medicina de São Paulo.

Obstetrícia” (2009); “**Atividade Física na Gravidez e no Pós-Parto**” (2010); e “*Atlas of Fetal Ultrasound Normal Imaging and Malformations*” (2018).

Ressalta-se que a obra “**Zugaib Obstetrícia**”, em sua quarta edição, é atualmente a “Bíblia” de milhares de graduandos, residentes e especialistas de norte a sul do País.